

Cúpula da CPI já admite dilatação de prazo inicial

BRASILIA — A dificuldade de reunir todos os documentos necessários deverá levar à prorrogação da CPI do Orçamento. O senador José Paulo Bisol, coordenador da subcomissão de patrimônios, está convencido de que até o fim do prazo original — mais 20 dias — não terá condições de receber tudo o que precisa para a investigação:

— Para investigar as propriedades que esses parlamentares têm precisamos de informações de cartórios de todo o Brasil. Para investigar patrimônio oculto ou imóveis no exterior levará muito mais tempo — observou, defendendo a prorrogação da CPI por mais 45 dias.

O relator Roberto Magalhães concorda com a sugestão de Bisol. E o presidente Jarbas Passarinho, inicialmente contrário à prorrogação do prazo, já admite rever sua posição.